

Internação de senador é assunto proibido

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – Por orientação do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o Hospital Aliança não divulgou ontem informações sobre sua internação no fim de semana. ACM teria ficado mais de 24 horas, entre a tarde de sábado e a noite do domingo, no local. O pneumologista Jorge Pereira, médico do senador, recusou-se a dizer se atendeu ou não ACM anteontem e não fez comentário sobre sua passagem pelo hospital.

Segundo Pereira, o senador está bem e precisa ter acompanhamento regular, por causa da ponte de safena implantada há 11 anos. O médico con-

firmou, no entanto, que esteve na manhã de ontem na casa do senador, para alterar a dosagem de medicamentos de ACM, que deve realizar uma bateria de exames em dois ou três meses.

O senador teria sido internado às pressas no Aliança na tarde de sábado, depois de sentir-se mal em Porto Seguro (a 707 quilômetros de Salvador), onde foi passar o fim de semana. As informações de funcionários e médicos do hospital davam conta de que ele teve uma infecção respiratória e precisou ser medicado com antibióticos.

Entre a manhã e a noite de domingo, vários familiares de ACM estiveram no Alian-

ça para visitá-lo. O motorista do senador e mais cinco seguranças ficaram no estacionamento do hospital até as 21 horas do domingo esperando ACM receber alta. Ele conseguiu sair por uma porta lateral sem ser notado ou fotografado.

Ontem, em *Brasília*, o senador continuou negando que tivesse sido internado no hospital de Salvador. ACM disse que passou “pouco tempo” no local para fazer um exame de hemograma e uma radiografia do pulmão. “Estou com glicose (*alta*) e derrubei (*a taxa de glicose*) demais; cheguei a ter 300 e fiquei com 47”, disse ACM, justificando os exames.